

Prévia da inflação sobe 0,48% em setembro

A prévia da inflação oficial de setembro ficou em 0,48%, impactada principalmente pelo preço da energia elétrica

Em agosto, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em -0,14%. Já em setembro de 2024 o indicador marcou 0,13%. Em 12 meses, o IPCA-15 acumula 5,32%. Os números foram divulgados ontem (25) pelo IBGE.

Pelos dados prévios, a inflação anual se mantém acima da meta do governo de 3% ao ano com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p.) para mais ou para menos, ou seja, indo no máximo a 4,5%. A alta da conta de luz é explicada pela “devolução” do Bônus Itaipu, desconto na conta de agosto que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Em setembro, sem o bônus, a fatura



A inflação anual se mantém acima da meta do governo que é de 3% ao ano.

fica mais alta na comparação com o mês anterior.

A alta do grupo habitação respondeu por 0,5 p.p. do IPCA-15 de setembro. A energia elétrica residencial, que faz parte do grupo, foi o maior impacto

individual dos 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, subindo 12,17%, após a queda de 4,93% em agosto. O impacto só desse subitem ficou em 0,47 p.p. Além do fim do bônus, a conta de luz sofre influência da vigência da bandeira

tarifária vermelha patamar 2, que adicionou R\$ 7,87 na conta de luz a cada 100 Kwh consumidos.

A prévia da inflação mostra que os preços dos alimentos caíram pelo quarto mês seguido. Em setembro, o recuo foi 0,35% e impacto de -0,08 p.p. Em agosto, a queda foi 0,53%. A alimentação no domicílio (-0,63%) foi influenciada pelas quedas do tomate (-17,49%), cebola (-8,65%), arroz (-2,91%) e café moído (-1,81%). No sentido inverso, as frutas subiram 1,03%, em média. Em relação à alimentação fora do domicílio, o IPCA-15 mostra alta de 0,36%, abaixo do 0,71% de agosto, representando desaceleração (ABR).

Relações no trabalho: os limites entre vida pessoal e ética corporativa

Giovanna Gregori Pinto (*)

Você já parou para pensar até que ponto a vida pessoal de um líder pode impactar a credibilidade de uma empresa inteira?

vos por se relacionarem com funcionários? A principal razão é o medo das empresas de que episódios assim prejudiquem sua imagem e reputação.

Há pouco, ganhou repercussão o desligamento do CEO da Nestlé, Laurent Freixe, após uma apuração interna apontar que ele mantinha um relacionamento amoroso com uma subordinada direta. A prática fere o Código de Ética e Compliance da companhia e resultou na demissão de ambos os funcionários.

Outro caso recente que trouxe essa discussão à tona foi o do CEO e da diretora de RH flagrados na “Kisscam” durante um show do Coldplay. A cena causou enorme comoção: o nome da empresa virou um dos assuntos mais buscados no Google e a repercussão de PR foi péssima. Apesar do atual CEO interino, que também é um dos co-founders da companhia, ter afirmado que gostou da visibilidade repentina, o episódio não trouxe impactos positivos: o CEO pediu para ser afastado e a diretora de RH foi desligada.

Todas essas situações têm coisas em comum e levantam três questionamentos. O primeiro é: por que agora têm surgido mais casos de desligamentos de executi-

O segundo é: ter um relacionamento com subordinados diretos é permitido por lei? A CLT não proíbe esse tipo de relacionamento. No entanto, empresas, principalmente as de grande porte, com códigos de ética e compliance bem estruturados, costumam estabelecer regras que impedem relacionamentos entre chefes e subordinados diretos.

O terceiro é: por que essas cláusulas existem? Porque os códigos de conduta e ética têm como objetivo garantir que todos os profissionais sejam tratados com igualdade e justiça. Quando um líder mantém um relacionamento pessoal com alguém de sua equipe, é possível que não consiga agir com total imparcialidade ao decidir sobre promoções, aumentos salariais ou avaliações de desempenho.

Para evitar esse tipo de conflito de interesses, as empresas buscam assegurar que os relacionamentos no ambiente de trabalho permaneçam profissionais, preservando decisões baseadas em mérito, justiça e consciência.

(*) - É executiva de RH e fundadora da People Leap.

Produção florestal cresce 16,7% e chega a R\$ 44,3 bi em 2024

As florestas brasileiras, sejam naturais ou plantadas, geraram produção econômica de R\$ 44,3 bilhões em 2024. Esse valor representa crescimento de 16,7% em relação ao ano anterior. Já em comparação com 2019, a produção mais que duplicou, chegando a 140% de aumento.

Os dados fazem parte da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura, divulgada ontem (25) pelo IBGE. O aumento do valor de produção pode ser explicado pela associação de mais extração e preços de venda mais altos. O levantamento mostra que a silvicultura responde por 84,1% (R\$ 37,2 bilhões) da produção econômica flo-

restal, enquanto os demais 15,9% (R\$ 7 bilhões) são atribuídos ao extrativismo vegetal. Desde 1998, a produção silvícola supera a extrativa.

Silvicultura é a produção retirada de áreas plantadas, enquanto o extrativismo se refere a áreas naturais, como matas e florestas. O gerente de Agricultura do IBGE, Carlos Alfredo Barreto Guedes, ressalta que nem toda forma de extração vegetal é ilegal.

A pesquisa aponta que 4.921 dos 5.570 municípios brasileiros registraram produção florestal. Em termos regionais, o Sul e o Sudeste concentram 65,7% da produção florestal (ABR).

Ibama aprova simulado para exploração de petróleo na Margem Equatorial

A aprovação para Avaliação Pré-Operacional (APO), simulado realizado pela Petrobras em agosto, etapa final do processo de licenciamento ambiental do bloco FZA-M-59, localizado em águas profundas do Amapá, foi entregue à empresa pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

No parecer, o Ibama afirma que “levando em consideração as observações registradas pela equipe de avaliadores, a robustez da estrutura apresentada, bem como o caráter inédito da atividade executada — marcada por desafios logísticos relevantes, pela dimensão da estrutura acionada e pela amplitude das vertentes de análise — considera-se a Avaliação Pré-Operacional do Bloco FZA-59 aprovada”.

Na decisão, o órgão ambiental solicita que sejam incorporados ajustes ao plano de proteção à fauna apresentado pela companhia, “de modo a contribuir para o processo de melhoria contínua da estrutura de resposta, garantindo sua adequação e alinhamento aos requisitos da região”.

A Petrobras vai revisar o plano conforme as observações apontadas no parecer e reapresentará o documento ao Ibama que recomenda a concessão da licença de operação “após a constatação da incorporação nos planos das melhorias e correções solicitadas no parecer”. Com a aprovação da APO e o cumprimento dos demais requisitos do processo de licenciamento, a estatal espera receber em breve a licença ambiental para perfuração de um poço exploratório no bloco FZA-M-59 (ABR).



em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A – Azeite de Qualidade

A Vinícola Essenza, localizada na Serra da Mantiqueira (SP) conquistou uma posição de destaque no Olio Nuovo Days, realizado na terça-feira (23), em Paris, durante o Festival Du Monde, promovido pelo conceituado jornal francês, Le Monde. O azeite Mantikir Grappolo alcançou o segundo lugar no ranking do Hemisfério Sul e foi considerado o melhor azeite do Brasil no concurso. A vinícola também recebeu a Medalha Premium de Ouro com o rótulo Mantikir Coratina. O concurso premia os melhores azeites do Hemisfério Norte no início do ano e do Hemisfério Sul em setembro, reunindo países como Argentina, Austrália, Brasil, Chile, Peru, Uruguai e África do Sul.

B – Comunidade e o Futuro

A Autoridade Portuária de Santos (APS) abriu as inscrições para o II Prêmio ESG Porto de Santos. A iniciativa visa reconhecer e valorizar práticas empresariais que promovam a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social e a boa governança corporativa no contexto portuário. O objetivo é dar destaque para empresas, projetos e pessoas que promovem a integração dos princípios ESG em suas operações, contribuindo para uma comunidade sustentável, inovadora e comprometida com o futuro. As inscrições devem ser realizadas com o preenchimento de formulário disponível, juntamente com o regulamento, no site (<https://colaboramundo.portodesantos.com.br/>).

C – Energia Renovável

A planta da Gilbarco Veeder-Root em Barueri (SP) agora consome exclusivamente energia proveniente de fontes renováveis — eólica, solar, hidroelétrica e biomassa — contratadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL). A mudança reforça o compromisso do grupo Vontier com metas globais de descarbonização, alinhando produção industrial eficiente com práticas ESG e economia verde. Com a certificação baseada em critérios da CCEE e padrões internacionais, a empresa estima uma redução de 16,80 toneladas de CO₂ por ano, além de ganhos reputacionais num mercado cada vez mais exigente quanto à sustentabilidade.

D – Código Civil

Na próxima terça-feira (30), às 10h, a Associação Comercial de São Paulo, por meio da sua Câmara de Mediação e Arbitragem, realiza, na sede da entidade, a palestra “A Reforma do Código Civil, os Contratos e as Empresas”, ministrada pelo relator-geral do projeto de atualização do Código Civil, Flávio Tartuce. O convidado liderou a equipe de juristas que criou a proposta, com a intenção de atualizar o código, garantir mais segurança jurídica e tornar os processos mais simples. Flávio é pós-doutor e doutor pela USP, coordenador e professor em cursos de pós-graduação na EPD, EBRADI e ESPM, conselheiro federal da OAB pela OABSP e relator-geral do Projeto de Reforma do Código Civil. Atua como advogado, parecerista e árbitro.

E – Seminário Jurídico

A Revista Justiça & Cidadania promove, no dia 9 de outubro, a oitava edição do Seminário Jurídico de Seguros, em parceria com a Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg). O seminário será realizado na sede da Escola da Magistratura Federal da 1ª Região, em Brasília, e colocará em debate os desafios e as perspectivas para o desenvolvimento do setor, tendo como tema central o novo Marco Legal dos Seguros (Lei nº 15.040/2024), que entrará em vigor no dia 11 de dezembro de 2025, após 20 anos de discussões no Congresso Nacional. Inscrições: (<https://www.sympla.com.br/evento/8-seminario-juridico-de-seguros/3054325>).

F – Aprender Japonês

Se você quer aprender o idioma, a plataforma Kultivi, maior plataforma de cursos gratuitos do Brasil, oferece o curso “Vocabulário Japonês”, totalmente online e com acesso vitalício. O curso objetiva desenvolver habilidades de comunicação em japonês a partir de um vocabulário prático e essencial. Entre os temas abordados estão apresentações pessoais, compras, transporte, restaurante e ambientes de trabalho, além de curiosidades sobre a culinária japonesa, a flor de cerejeira e o universo otaku. As aulas cobrem situações do dia a dia, como cumprimentos, trabalho, estudos e cultura japonesa. Inscrições: (<https://kultivi.com/cursos/idiomas/vocabulario-de-japones-para-o-dia-a-dia>).

G – Jovem Aprendiz

O Sem Parar, plataforma de soluções para o carro, anuncia a abertura das inscrições para seu novo programa de Jovem Aprendiz. A iniciativa oferece mais de 60 oportunidades para jovens talentos e busca ampliar a diversidade, com prioridade para pessoas com deficiência (PcD), pessoas negras e estudantes da rede pública de ensino. Podem participar candidatos com idade entre 18 e 22 anos que estejam matriculados no Ensino Médio ou já tenham concluído os estudos, e que tenham disponibilidade para jornada de 6 horas diárias. O período de inscrições acontece até o dia 5 de outubro no link: (<https://semparar-jovenstalentos.gupy.io/>).

H – Liderança Feminina

A Microsoft Brasil está com inscrições abertas para a primeira edição do Azure Frontier Girls – Formação e Liderança Feminina na Era Agentic, iniciativa gratuita e online voltada para mulheres cis e trans, maiores de 18 anos e com ensino médio completo. O objetivo é empoderar mulheres na era Agentic, com foco em IA aplicada, copilots, agentes inteligentes e arquiteturas multi-agent no Azure. A iniciativa é liderada pelo Women at Microsoft Committee, grupo de equidade de gênero dentro da Microsoft, em parceria com a comunidade WoMakersCode. As inscrições estarão abertas pelo site (www.maismulheres.tech/courses/azure-frontier-girls).

I – Programa de Estágio

O Grupo Cadastra, empresa global que resolve desafios de crescimento, abre inscrições para o Digital Start 2025, Programa de Estágio que desafia jovens talentos a mergulhar no universo da inovação e criatividade, abrangendo tanto a Cadastra, como a Adtail, agência digital full service do Grupo especializada em performance e inteligência de dados. Com 28 vagas em São Paulo e Porto Alegre, o programa reforça o conceito “AI in the Skin” – a inteligência artificial não apenas como tecnologia, mas como mindset para pensar e agir no digital. Inscrições: (<https://digitalstart2025.gupy.io/>).

J – Indústria de Alimentos

A MBRF Global Foods Company, que nasceu da união entre Marfrig e BRF, marcou sua estreia na B3, com a tradicional cerimônia de toque de campanha que deu início à negociação das ações sob o ticker MBRF3. O movimento consolida a criação de uma das maiores empresas de alimentos do mundo, baseada em uma plataforma multiprotéínas e 100% integrada. A nova companhia já nasce entre as maiores do setor, sendo a 7ª maior empresa do Brasil, com faturamento anual superior a R\$ 160 bilhões, presença em 117 países e um modelo de gestão estruturado para garantir simplicidade e eficiência. Mais do que uma nova empresa, representa o início de uma nova era para a indústria de alimentos no Brasil e no mundo.